



Nov 2024

Ayrton Valle BH

> **VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES**

De 15/11 a 9/12



m Até 18/11 Das 10h às 22h

"Arte Subdesenvolvida" propõe uma reflexão sobre a produção artística brasileira entre meados da década de 1930 e início de 1980 a partir de seu embate com a ideia de subdesenvolvimento, que seria tanto uma condição para aqueles que viviam no Brasil como algo a ser superado a partir de suas contradições. A mostra traz ainda um núcleo com artistas contemporâneos. incluindo uma obra em site specific.

Articulando trabalhos de mais de 20 artistas de épocas distintas. documentos históricos, fotografías e escritos, a mostra incorpora manifestações também nos campos da literatura, cinema, teatro e da educação, com obras que adensam a pluralidade artística brasileira. tensionando a relação entre a arte vibrante presente nas paredes e a escassez de recursos, da urbanidade, dos litorais ao interior.

"Arte Subdesenvolvida" conta com trabalhos de artistas como Anna Bella Geiger, Anna Maria Maiolino, Cildo Meireles, Daniel Santiago, Hélio Oiticica, Carolina Maria de Jesus, Ferreira Gullar, José Claudio, Graciliano Ramos, Henfil, Paulo Bruscky, Paulo Freire, Rachel de Queiroz, Glauber Rocha, Solano Trindade e Randolpho Lamounier, dentre outros. Curadoria: Moacir dos Anjos.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Ingressos disponíveis em ccbb.com.br/bh



COM AILTON KRENAK Até 30/11 Das 10h às 22h

qua - qui - sex - sáb - dom - seg

Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Ingressos disponíveis em ccbb.com.br/bh

A exposição apresenta fotografias do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, realizadas em viagens às aldeias e comunidades do território amazônico brasileiro na companhia de Ailton Krenak. entre 1993 e 1998. A mostra, com curadoria de Ailton Krenak e curadoria adiunta de Angela Pappiani, Eliza Otsuka e Priscyla Gomes, ainda traz obietos dos povos visitados.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



Até 4/11, às 20h

Classificação indicativa: 12 anos

Duração: 100 minutos

Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada), disponíveis em ccbb.com.br/bh



"Gaslight" é o último trabalho de Jô Soares e um dos maiores sucessos da Broadway.
O texto, de 1938, ganhou versão no cinema, e o termo "gaslighting", original da peça, foi eleito a palavra de 2022. A peça retrata um casal em crise. Jack desconfia que sua esposa Bella esteja louca. Ela teme, pois reconhece que tem agido de forma estranha. Com o apoio de um inspetor bemhumorado, ela é provocada a desvendar os mistérios de sua loucura.



VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES

sex – sáb – dom – seg

iii De 15/11 a 9/12, às 19h

O espetáculo "Velhos Caem do Céu como Canivetes" é livremente inspirado no conto "Un Señor Muy Viejo con unas Alas Enormes", de Gabriel García Márquez. Com dramaturgia e encenação de Marcelo Flecha, a narrativa apresenta dois personagens em permanente exercício dialético: um ser humano, representado pelo ator Cláudio Marconcine, e um ser alado, representado pelo ator Jorge Choairv.

Um ser alado cai no quintal de um ser humano. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anio? Um franco? Um delírio provocado pela fome? É nessa teja que o espectador é convidado a se equilibrar. enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialético. O exílio forcoso de um e a miséria do outro pontuam a trama. que apresenta um cenário pós-apocalíptico permeado de desesperanca. Um ser alado e um ser humano, no abismo de suas percepções, preconceitos, medos e dúvidas.



Duração: 60 minutos

Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada), disponíveis em ccbb.com.br/bh



Teatro I



De 13 a 18/11, às 20h

DO CURIAÚ

LOUVORES E BATUQUES DO QUILOMBO

i Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Duração: 60 minutos

Para informações acesse: ccbb.com.br/bh

"Preces, Louvores e Batuques do Quilombo do Curiaú" é um festival de arte e cultura, que evidencia as culturas populares, tradicionais e identitárias deste que foi o primeiro quilombo reconhecido/certificado no estado do Amapá e o segundo do país. Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



23º PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL – MARCOS RUFFATO CONVIDA ITIBERÊ ZWARG

qua

iii Dia 27/11, às 20h

i Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Duração: 60 minutos

Ingressos disponíveis em ccbb.com.br/bh

Natural de Uberaba, o músico e compositor iniciou sua formação musical em casa, junto da família musicista. Em 2020, lançou "Vata", seu primeiro álbum autoral de canções, trabalho em que assina também a produção musical e os arranjos. É vencedor do "Prêmio BDMG Instrumental" pela segunda vez. Para o show desta edição, o violonista convida o multi-instrumentista, compositor e arranjador Itiberê Zwarg.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



ffi De 28/11 a 1º/12, às 20h

NEGRAS DAS AMÉRICAS



Duração dos espetáculos: 90 minutos

Duração das oficinas: 120 minutos

Intérprete de Libras: em todos os shows

Ingressos: gratuitos

Ingressos disponíveis em ccbb.com.br/bh Na busca de reconectar-se com suas raízes ancestrais musicais, Alissa Sanders e Sérgio Pererê voltam ao primeiro instrumento dos seus antepassados: a voz. Os dois artistas vão explorar tradições vocais ancestrais negras de Minas Gerais e do sul dos EUA através de Vissungos e Negro Spirituals. O repertório é composto por canções que vêm das comunidades que representam. Negro Spirituals, Ring Shouts, Rural Blues e Jazz são o legado dos ancestrais e atuais negros dos EUA. Os cantos Catopé, Moçambique, Congada e Vissungos do Brasil são o legado dos africanos escravizados de Minas Gerais e seus descendentes.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

qua - qui - sex - sáb - dom - seg

iii Das 10h às 22h

Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Não é necessário retirar ingressos

O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte possui duas salas de exposição permanente no segundo andar do edifício. O Salão Nobre e o Gabinete do Secretário trazem um pouco da história do prédio. que serviu ao Governo do Estado de Minas Gerais. Neles, os visitantes podem apreciar esculturas, obietos históricos, paredes ricamente adornadas e decoradas, e móveis de madeira, sendo alguns Laubisch-Hirth, a mais importante fábrica de móveis do Brasil entre 1920 e 1950. Trechos de textos de Carlos Drummond de Andrade, datados de 1931, guando exerceu o cargo de chefe de gabinete do secretário do interior Gustavo Capanema, podem ser encontrados em uma das salas.



CCBB PATRIMONIAL

O CCBB BH iniciou suas atividades em 2013. Integrado ao Circuito Liberdade, ocupa o prédio cedido pelo Governo do Estado de Minas Gerais ao Banco do Brasil. A construção do edifício foi iniciada em 1926 pelo arquiteto Luiz Signorelli, fundador da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, com o intuito de abrigar as secretarias de Estado. Concebido em estilo neoclássico, está estruturado em torno de um pátio central, assentado sobre ampla escadaria e com entrada por um bloco central destacado das alas laterais. Internamente, possui a riqueza e o requinte de detalhes que caracterizam os grandes edifícios neoclássicos que marcaram a arquitetura brasileira até as primeiras décadas de 1900.

Mais informações em ccbb.com.br/belo-horizonte/sobre-o-ccbb



CCBB EDUCATIVO

qua - qui - sex - sáb - dom - seg

Programação completa em **ccbb.com.br/bh**

Informações e agendamentos: (31) 3431-9441 ou visiteccbbbh@gmail.com O Programa Educativo do CCBB Belo Horizonte convida à imersão em um universo cultural diverso e enriquecedor. Abrangendo uma ampla gama de experiências culturais, oferece ao público a oportunidade de explorar, aprender e se inspirar por meio de uma programação repleta de manifestações artísticas e culturais, promovendo, assim, o diálogo e a conexão entre diferentes formas de expressão e visões de mundo. As visitas mediadas ocorrem todos os dias, em horários definidos. Os ateliês de artes ficam de portas abertas para o público. A programação ainda conta com Roda de Leitura e História Contada.

www.bb.com.br/cultura

SAC: 0800 729 0722 – Ouvidoria BB: 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088



CCBB BH Informações gerais

CCBB BH

Endereço: Praça da Liberdade, 450, Savassi, Belo Horizonte - MG.

BILHETERIA

Ingressos em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Aberto todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças. Informações: (31) 3431-9503.

E-mail: ccbbbh@bb.com.br



Alvará de funcionamento: 2023024004, válido até 18/7/2028. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº PRJ20180064192, válido até 23/6/2028.

FACILIDADES CCBB BH

Fraldário – O CCBB disponibiliza fraldário no Pátio, com acesso por elevadores ou escadas.

Café – Frau Bondan no Pátio, todos os dias, das 10h às 22h, exceto às terças.

Loja – Bem Mineiro no Térreo, todos os dias, das 10h às 21h50, exceto às terças.

Restaurante – Café do Museu no Pátio, todos os dias, das 11h às 22h, exceto às tercas,

BB no CCBB – Terminais de autoatendimento do Banco do Brasil no Térreo.



Clientes Banco do Brasil têm desconto de 50% no ingresso, mediante apresentação do cartão Ourocard.



Saiba mais: acesse o site do CCBB e confira a programação completa.



Ou acesse pelo